

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

LIMA, Aline do Nascimento; BATISTA, Victor Daniel de Oliveira

Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática- URCA, campus Crajubar; email: aline.lima@urca.br

Discente do Curso de Licenciatura em Matemática- URCA, campus Crajubar; email: victor.daniel@urca.br

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem; Conhecimento; Leitura & Escrita; Matemática.

1. Introdução e justificativa

A existência do déficit ligado da leitura e compreensão do que se lê que ainda vivenciamos no ensino das práticas pedagógicas automáticas, dificulta novas formas avaliativas sobre o conhecimento matemático, e acarreta certo comodismo no meio docente, por isso se faz necessário que haja inovação, tanto para os aplicadores do conhecimento quanto para quem está recebendo as novas formas de aprender matemática.

A inserção da leitura e escrita no ensino da matemática vai possibilitar que se tenha uma melhor internalização de seu conhecimento, conduzindo assim a uma vasta visão de entendimento, que terá como resultado a transformação de suas funções psicológicas, tornando o discente mais adepto a participar da construção dessa ideia, que tem como intuito desafiar, despertar, tornar curioso e de entusiasmar. D'Ambrosio (1986) teve como estudo as reflexões sobre educação e matemática, relatando a inclusão da compreensão na matemática, calcular e saber o que se calcula. Outra colaboração importante foi Diniz & Smole (2001), baseado nas habilidades básicas para aprender matemática, realçou uma nova construção para novos significados matemáticos. CARRASCO (2001) se dedicou a explorar a leitura e escrita na matemática, falando da padronização histórica da matemática, abrindo o olhar para novas formas de trabalhá-la utilizando a leitura e a escrita. Proporcionalmente Santos (2005), contribui com as Explorações da linguagem escrita nas aulas de matemática.

Apresentamos no presente artigo as dificuldades de leitura e escrita nas aulas de matemática e como trabalhar esse conjunto para que se obtenha um desempenho positivo de forma a que se reflita no meio escolar e na sociedade. É um tema que merece atenção, ser discutido e aplicado.

2. Objetivos

A pesquisa tem como objetivo analisar, relatar e compreender o impacto da leitura e escrita no ensino da matemática, como também o seu desenvolvimento educacional e social, tendo em vista a evolução do indivíduo e sua visão de mundo.

3. Método

Nesta proposta de pesquisa, de caráter bibliográfico, fizemos uso da leitura seletiva, que tem como eixo central de investigação uma abordagem qualitativa, aderindo-a para o desempenho do estudo, direcionando-a para o ensino de alunos do ensino fundamental I da educação pública do Brasil (mas que também pode ser compreendida por uma visão geral sobre a educação de forma a se refletir na sociedade) que tem como cunho demonstrar o grau de importância que a leitura e escrita no ensino da matemática irá possibilitar e refletir de forma satisfatória e significativa para o todo aqui mencionado.

4. Resultados e discussões

Dentro do patamar estatístico relatado na presente pesquisa foi constatado que para o país a situação é crítica com relação a avaliação da leitura, o Brasil se encontra no grupo de países que têm mais de 50% dos estudantes com dificuldades para usar a leitura como método para obter conhecimento em outras disciplinas escolares que reflete principalmente na matemática, por meio desta taxa, entende-se que deve existir meios que facilitem o seu melhor aproveitamento. O Brasil mostra um panorama precário, apesar da preocupação do país da alfabetização na idade certa manifestando-se em projetos como o PAIC (Plano de alfabetização na idade certa). O maior estudo sobre educação do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), apontou que o Brasil tem baixa proficiência em leitura e matemática, se comparado com outros 78 países que participaram da avaliação, na Leitura– Cerca de 50% e na matemática Matemática– 68,1% dos estudantes brasileiros tem dificuldades.

Sobre estes dados, somente projetos direcionados ao assunto e não trabalhados nessas áreas consideradas "opostas" não solucionará o problema, a mudança tem que ocorrer com o direcionamento para além da área afetada em questão, que tem como consequência n fatores que impossibilitaram uma aprendizagem de qualidade,

se não se tem uma boa leitura, conseqüentemente não se desenvolverá uma boa escrita e uma boa dicção, geralmente quem se identifica com a matemática não se identifica com as palavras e esse padrão tem que se romper.

Esse fato recorrente é referente a não aplicabilidade e usualidade de ambas trabalhadas de forma conjunta em sala de aula, não deixando de fora o fator precário e a falta de materiais para sua realização ser explorada de forma qualitativa na educação pública básica. A pesquisa de leitura e escrita no ensino da matemática envolve um campo que pouco foi explorado sobre ser trabalhado em conjunto com o foco direcionado ao campo de aplicação na educação básica brasileira. Seja pela perspectiva de que com relação a educação pública não tem muito o que se fazer por depender de incentivos financeiros governamentais para que seu estudo seja aplicado, contudo a pesquisa acontece, mas de forma reduzida.

5. Considerações finais

Os resultados do nosso projeto indicam que o tema apresentado tem um cenário ainda distante para que seja posto em prática. Este campo de estudo se propôs, levantando as considerações de que ambas as áreas aqui descritas têm certo grau de dificuldade quando tratadas de formas individuais, tomamos o problema como ponto de partida para que esse cenário seja melhor reproduzido, por isso procuramos compatibilizá-las, resolvendo, pois, sanar os déficits que elas têm em individual trabalhando-as em conjunto.

6. Referências

CARRASCO, Lucia Helena Marques: **Leitura e escrita na matemática**. IN: Iara C.B et al. (orgs). Ler e escrever: um compromisso de todas as áreas, 4 ed. Porto Alegre: editora da Universidade/UFRGS, 2001.

D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: **reflexões sobre educação e matemática**. São Paulo: Summus, 1986.

SMOLE, K. S. S.; DINIZ, M. I. (Org.) Ler, escrever e resolver problemas: **habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANTOS, Sandra Augusta. **Explorações da linguagem escrita nas aulas de**

matemática. IN: NACARATO, Adair Mendes e LOPES, Celi Espasandin. Escritas e Leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 127; 141.